



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

11 DE AGOSTO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA — DF
IMPROVISO AO RECEBER COMISSÃO
DA ITAIPU BINACIONAL

Meu Prezado Amigo, General Costa Cavalcanti,
Dr. De Bernardi,
Meus Senhores:

É para mim motivo de satisfação e alegria vê-los mais uma vez aqui reunidos no meu Gabinete. Essa alegria não decorre apenas de mais uma oportunidade de poder rever amigos paraguaios e brasileiros, alguns dos quais amigos diletos de muitos anos. Não vem apenas da possibilidade da alegria de ver aqui o meu amigo Costa Cavalcanti, tão avesso a entrar neste Gabinete que algumas vezes lhe tenho chamado a atenção pela sua ausência e que interpreto e tenho interpretado como a obra de Itaipu, mas, principalmente, para poder reafirmar perante os Senhores o que naquela oportunidade primeira eu havia dito: apesar das dificuldades por que passa o Brasil, o projeto Itaipu não sofrerá retardos. Se há projeto ao qual o meu Governo vai dedicar todo o esforço, e eu prometi aos Senhores, seria o projeto de Itaipu, para o qual não faltariam recursos.

Felizmente, posso assegurar aos Senhores que, apesar das dificuldades — o General Costa Cavalcanti e o Engenheiro De Bernardi são testemunhas — o meu Governo tem cumprido a palavra. E já posso vislumbrar o ano de 1983 como aquele ano em que nós, brasileiros e paraguaios, juntos, vamos festejar o início do funcionamento dessa grande obra.

Bem sei das dificuldades por que os Senhores têm passado e bem sei do esforço conjunto de paraguaios e de brasileiros, em contornar as divergências naturais que um projeto grandioso desse pode trazer, para poder dar o exemplo aos nossos países amigos da América do Sul, e, porque não dizer também, a outros países do mundo, de que pode fazer o esforço conjunto de dois povos determinados em aproveitar essas riquezas; e esse exemplo ficar na história do desenvolvimento econômico dos nossos dois países.

Tenho a certeza de que todo o mundo está voltado para nós, com os olhos focados na obra de Itaipu e a festa de inauguração há de ser uma festa paraguaio-brasileira, mas uma festa de exemplo para confraternização, em particular da América do Sul.

Muito obrigado aos Senhores.